Saúde: apenas 25 casos de dengue foram notificados em 2019 em Vitória da Conquista

Date : 25-03-2019

As doenças dengue, zika e chikungunya têm algo em comum: todas elas são transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. Para combatê-lo, a principal estratégia da Prefeitura de Vitória da Conquista é eliminar os criadouros desse inseto, ação mais eficaz na luta contra a

disseminação das três doenças.

É aí que entra o papel da equipe da Coordenação do Centro de Controle de Endemias, da Secretaria Municipal de Saúde, responsável pelas atividades de combate ao mosquito. Esse trabalho é desempenhado pelos agentes de endemias, que, em ações permanentes, visitam residências e outros estabelecimentos da cidade em busca dos focos do Aedes aegypti, além de orientar os moradores sobre como ajudar a erradicá-lo.

Até o dia 15 de março desse ano, foram notificados 25 casos suspeitos de dengue, todos aguardando o resultado dos exames. Comparado com o mesmo período em 2018, das 67 notificações com suspeita da doença, apenas uma foi confirmada. O resultado de 2018 também foi otimista para a chikungunya: de 15 notificações, somente uma foi positiva. Já a zika registrou 13 suspeitas, todas negativas.

A diminuição nos casos dessas doenças está diretamente associada ao trabalho desempenhado pela Prefeitura. “Além das visitas dos agentes aos domicílios, temos feito um importante trabalho de educação, com visitas a escolas, associações de bairro, igrejas e vários outros segmentos. Somente no ano passado, realizamos cerca de 900 palestras educativas em Vitória da Conquista”, revela o coordenador do Centro de Controle de Endemias, Eliezer Almeida.

Além disso, ele lembra a importante parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, em ações de higienização pela cidade. Os mutirões de limpeza e a Operação Cata Bagulho, por exemplo, têm uma contribuição significativa na prevenção dos focos do mosquito.

Faça sua parte – A sua ajuda também é uma aliada fundamental no combate ao Aedes aegypti. Evite acumular água em recipientes como vidros, potes, pratos, vasos de plantas ou flores, garrafas, latas, pneus, panelas, calhas de telhado ou até uma simples tampinha de garrafa. Tudo isso pode acabar acumulando água suficiente para se transformar em criadouros do mosquito. Outra coisa importante é sempre manter caixas d’água, barris, tambores, tanques e cisternas devidamente fechados.